



ÁREA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS ARAE

2019

Projeto Pioneiros



SUMÁRIO

Apresentação.....	03
Objetivo Geral.....	03
Objetivos Específicos.....	03
Justificativa.....	03
Mensagem 1.....	03
Mensagem 2.....	04
Desenvolvimento.....	05
Conteúdo Específico.....	05
Memória Humana.....	05
Memória Coletiva.....	05
Suportes da Memória.....	06
Levantamento do Acervo a ser Preservado.....	06
Levantamento da Documentação da Instituição.	06
Metodologia.....	06
O que fazer?.....	07
Quem fará?.....	07
Quando?.....	07
Como será feito?.....	07
Onde?.....	07
Por quê?.....	07
Resultados Esperados.....	07

Projeto Pioneiros

Apresentação:

O CEERJ cumpre, através do Projeto Pioneiros, um dever de gratidão, aos desbravadores do Movimento Espírita do nosso Estado.

Significa nosso profundo reconhecimento pelo muito que fizeram e pelo muito que representam ao Movimento Espírita em geral, e aos espíritas do Estado do Rio de Janeiro.

A questão da preservação da memória espírita do Estado do Rio de Janeiro, o entendimento do caminho percorrido por seus pioneiros, a especificidade desta história e as transformações ocorridas contribuem para o fortalecimento de uma identidade cultural espírita dentro do Movimento Espírita Nacional, constituindo-se referencial para as novas gerações.

Objetivo Geral:

- “Fazer lembrar, a todos, os pioneiros do Movimento Espírita.” (Antonio Lucena)

Objetivos Específicos:

- Conhecer o histórico do surgimento do Movimento Espírita no estado do Rio de Janeiro.
- Fortalecer a fé no Movimento Espírita, através da preservação (*) de sua memória.
- Despertar a preocupação das Casas Espíritas com sua memória documental.

(*) preservação- na área do patrimônio histórico, o termo preservação além de conter a ideia de preservação preventiva, inclui a restauração e a difusão da informação contida no documento.

Justificativa:

Decidimos publicar na íntegra duas mensagens do querido companheiro Antonio de Souza Lucena, recebidas, mediunicamente, no Ceerj, através do médium Alexandre Pereira e que justificam plenamente este projeto.

Mensagem 1:

*“Agora que conseguimos seguir os passos de Fabiano de Cristo mais amiúde, pude confirmar que **o presente nos serve para construir o futuro**, tal e qual a lavoura com a sementeira do que se quer colher. Assim também vimos que o santo espírito tem o cuidado de olhar o passado, como quem precisa*

preparar a terra e adubando-a fazer com que esteja pronta para ser o ventre seguro das sementes do presente.

Preservar a memória daqueles que nos antecederam faz com que valorizemos os atos e as virtudes dos primeiros obreiros do Senhor.

Em vida dediquei boa parte do tempo no sentido de fazer lembrar a todos os pioneiros do Movimento Espírita.

Aqui, hoje, preciso dar continuidade às tarefas que iniciei na carne e aos poucos sou merecedor da confiança dos nossos irmãos para direção de novas empreitadas.

Feliz pelo trabalho no bem, sou espírito que pensa nos espíritas e sabe o valor de cada ato de nossas vidas em favor desta Doutrina santificada.

Estarei a inspirar e oferecer os meus favores aos que querem perceber.

Nunca fugi à luta e mesmo diante das dificuldades que se apresentem, contem comigo”.

Antonio de Souza Lucena (05/06/2014)

Mensagem 2:

“O Espiritismo é na sua essência um corpo filosófico que se evidencia com a prática. Portanto, o olhar para o passado valoriza o presente e gera excelência para o futuro.

Quando observamos os salutareis e benfazejos ares do passado, revelando as vidas de muitos, inteiramente alocados à causa espírita, somos inundados de força criativa e revestidos em cada ato de nossa existência pelos dedicados momentos de imitação.

Não há o que se perca quando percebemos em vários momentos os acertos e muitas vezes as faltas que permearam o cotidiano destes esforçados tarefeiros. São como luzeiros do mar revolto que iluminam a barcaça no caminho seguro contra os rochedos que surgem em desalinho.

Não deve causar estranheza viver com exemplos, somente se fixares a vida em viver a vida do outro, o que seria uma quimera.

Falamos em refletir para repetir os acertos ou modificar o que é faltoso.

Olhar para o passado é dadiva da sabedoria divina para nos servir de estímulo e precioso reservatório de conteúdo no bem.

Desde Allan Kardec e Amélie Boudet, até os insígnies brasileiros que fomentaram os primeiros raios de luz do Espiritismo no Brasil, e no Rio de Janeiro, teremos incansáveis testemunhos de fé viva e vibrante.

*Desde o Museu Espírita do Brasil aos dias de hoje quando voltamos à valorização do nosso passado, lutamos por ajudar a nós mesmos a não esquecer o que vale, o que tem **valor histórico e emocional**.*

Que as bênçãos dos céus multipliquem as forças e que Jesus esteja conosco”.

(Ceerj-11/12/2014)

Desenvolvimento:

A Doutrina Espírita, de conteúdo filosófico, nos exorta a analisar, sempre que possível, os diversos aspectos de nossa vida, como instrumento de evolução. Reviver lembranças, antes de celebrar o passado, deve nos ajudar na construção do futuro.

O **Projeto Pioneiros** objetiva resgatar esse caminho aberto pelos espíritas pioneiros do Movimento Espírita deste Estado do Rio de Janeiro. Esses pioneiros: companheiros e companheiras, tomando conhecimento da Doutrina Espírita, após o lançamento de O Livro dos Espíritos, em 1857, seguindo Kardec, tornaram-se espíritas e incentivando aos demais na propagação desta doutrina libertadora, traçaram planos para divulgação da abençoada doutrina.

Os exemplos pessoais e os relatos dos fatos vividos pelos companheiros que nos precederam na Boa Luta – muitos deles lembrados pelos dirigentes do Movimento Espírita atual constituem material riquíssimo a servir como referencial, estímulo e fortalecimento do ideal espírita-cristão de quantos se dedicam à tarefa.

Conteúdo específico:

Memória Humana:

É a capacidade que nós, seres humanos temos de adquirir, conservar e também evocar informações de nossas vivências da presente encarnação e das anteriores.

A memória do passado é uma força muito viva do presente. Sem a memória não há presente humano e não haverá a mudança, a evolução. Precisamos de uma plataforma de referência para criarmos a nossa identidade.

Memória Coletiva:

É um sistema organizado de lembranças, sistema esse criado pelos grupos sociais. É como uma rede de relações; assegura coesão, a identidade de um grupo, de uma cidade, de uma nação. Mas para manter-se ela precisa ser, permanentemente, reavivada, cujo suporte são os grupos sociais, especial

e temporalmente situados. Melhor que grupos, é preferível falar de redes de inter-relações estruturadas, imbricadas em circuitos de comunicação.

Essa memória assegura a coesão e a solidariedade do grupo e ganha relevância nos momentos de crise e pressão. Não é espontâneo: para manter-se, precisa permanentemente ser reavivada. Necessário uma tomada de decisão, pela instituição espírita, no sentido de preservar sua memória histórica.

O que são suportes da memória?

São os registros da produção humana em seus diversos suportes: livros, documentos, atas, correspondências, fotos, filmes, obras de arte, mensagens mediúnicas...de onde o pesquisador poderá retirar as informações que constroem a memória.

Levantamento do acervo a ser preservado:

Toda instituição espírita tem uma documentação regular. Parte dela, com o passar do tempo, vira história e deve ser preservada. Quando desejamos selecionar prioridades de preservação devemos ter em mente: se pertence ao movimento espírita; a importância do documento para a memória da instituição; a importância do assunto: significância local, estadual, regional, nacional ou internacional; se a informação contida é única; se é importante para outras instituições.

Levantamento da documentação da instituição, separando aquela de real valor histórico:

Análise do estado de conservação dos documentos separados.

Estabelecimento de prioridades levando em consideração a fragilidade dos materiais, a idade do objeto, o valor histórico para a instituição, etc.

Metodologia:

- a- Identificação dos espíritas pioneiros no Movimento Espírita da sua região.
- b- Formação da Equipe de Trabalho.
- c- Estabelecimento de competências, levando em consideração o perfil de cada participante.
- d- Pesquisar a memória histórica espírita contida nos diversos documentos: atas, correspondências, fotos, filmes, periódicos, registros de áudio e vídeo, obras de arte, entrevistas, registros da memória oral.
- e- Realização, pela equipe, de campanhas de divulgação do **Projeto Pioneiros** no Movimento Espírita da região, visando levar esclarecimentos às Casas Espíritas, assegurando a continuidade do trabalho de preservação.

O que fazer?

a- Atividades culturais espíritas (exposições, palestras, seminários, encontros) que visem a divulgação dos estudos e pesquisas dos pioneiros que foram realizadas. Materiais de divulgação em mídia impressa (cartazes, banners, folders...) e virtual (publicação em facebook, sites...).

b- Promover atividades de valorização da história oral organizando encontros com companheiros da doutrina que guardam a memória do Movimento Espírita,

c- Publicação de textos, artigos, catálogos, pesquisas que promovam o conhecimento obtido com as pesquisas sobre os pioneiros.

d- Criar uma rede informatizada dessas pesquisas possibilitando amplo acesso às pesquisas efetuadas.

Quem fará?

Grupos de trabalho do CEU.

Quando?

Elaborar cronograma para apresentação no CEEU de novembro/2019.

Como será feito?

Levantamento de informações, visitas, pesquisa de materiais...

Onde?

Eventos da região, meios de divulgação, nas reuniões, encontros, periódicos, produção áudio visual, visitas...

Por quê?

Para preservar a memória do Movimento Espírita do Estado do Rio de Janeiro.

Resultados esperados:

Conhecimento da trajetória dos pioneiros, espíritas desbravadores que iniciaram esse trabalho de implantação do Movimento Espírita no Estado do Rio de Janeiro. O Movimento Espírita terá acesso à sua própria história, favorecendo o fortalecimento do sentimento de unificação.